

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **ESTUDO DA SÍFILIS GESTACIONAL EM PARTURIENTES INTERNADAS NO CENTRO OBSTÉTRICO DO HU-FURG.**

**ZANELLA, Natália do Carmo; ZATT, Daniel Buffon; PERES, Anna Carolina  
Aurélio; DAROS, Patrícia; SCHNEIDER, Eliana (autores)  
VITOLA, Carla (orientadora)  
carlavg@brturbo.com.br**

**Evento: 13ª Mostra de Produção Universitária - FURG  
Área de Conhecimento: Ginecologia e Obstetrícia**

**Palavras-chave: sífilis, gestação.**

#### **1) INTRODUÇÃO:**

A sífilis constitui-se doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema palidum*, cuja transmissão se dá preferencialmente por via sexual. Na gestação, representa grave problema de saúde pública, acometendo cerca de 10 a 15% destas, embora seja de fácil prevenção, diagnóstico e tratamento. Se não tratada, "evolui" de sífilis gestacional para sífilis congênita, por transmissão vertical ou, posteriormente, pela contaminação do concepto pelo canal de parto.

No intuito de tornar possível uma melhor atuação do profissional de saúde frente à sífilis gestacional nas ações de prevenção, necessita-se preencher a lacuna do conhecimento existente sobre o tema. Este estudo pretende elucidar a realidade da sífilis gestacional das internações do HU-FURG, para melhor amparar tanto as equipes de saúde como os gestores, nesta, até então, desconhecida epidemiologia local, facilitando assim o planejamento e ansiando uma melhoria do atendimento à população alvo.

#### **2) REFERENCIAL TEÓRICO:**

A sífilis congênita tornou-se doença de notificação compulsória pela portaria 542 de 22 de dezembro de 1986<sup>3</sup> e, a sífilis gestacional foi incluída em 2005 à listagem nacional de doenças de notificação compulsória<sup>5</sup>. Apesar disso, ainda permanece subdiagnosticada e subnotificada, o que dificulta a elaboração de estratégias de controle desta doença, na medida em que se desconhece a real magnitude deste agravo.

Ademais, a literatura demonstra que aproximadamente 40% das gestações de portadoras de sífilis resultam em perdas fetais e perinatais e, nas restantes, em torno de 50% de seus recém-nascidos poderão sofrer sequelas físicas, sensoriais ou do desenvolvimento.

#### **3) MATERIAIS E MÉTODOS:**

Estudo retrospectivo realizado através de revisão de prontuários de todas as internações por motivo de trabalho de parto no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia (GO) do HU-FURG. Foi desenvolvido junto ao Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do HU, por meio de análise dos prontuários de todas as pacientes internadas por motivo de trabalho de parto

entre o período de 01 de janeiro de 2012 até 31 de dezembro de 2012. Foram incluídos todos os prontuários das pacientes internadas por motivo de trabalho de parto no Serviço de GO do HU e excluídas pacientes não provenientes do município de Rio

### **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Grande. A coleta e preenchimento de dados a partir dos prontuários está sendo realizada no período de janeiro a setembro de 2014, em formulário padrão, pelos acadêmicos responsáveis. Estas informações serão analisadas e digitadas em bancos de dados no programa Excel e a análise será realizada no programa SPSS e EPI-Info.

#### **4) RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Após revisão de todos os trabalhos de parto realizados em tal período, chegou-se a um número de 1195 atendimentos, sendo incluídos 1.086 prontuários e excluídos 109 do número total pesquisado (estes ainda sendo resultados parciais). Após finda a coleta dos dados, estes serão analisados e digitados em bancos de dados no programa Excel e a análise será realizada nos programas SPSS e EPI-Info.

#### **5) CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Devido a não conclusão da pesquisa até este momento, não se propõem considerações pertinentes sobre o assunto. Estas, irão ser incluídas ao término da pesquisa, que deverá ocorrer em até 50 dias.

#### **REFERÊNCIAS**

1. Magalhães, DMS *et al.* **A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil.** Com. Ciências Saúde - 22 Sup 1:S43-S54, 2011.
2. Komka, MR; Lago, EG. **Sífilis congênita: notificação e realidade.***Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 17, n. 4, p. 205-211, out./dez., 2007.
3. Brasil. Ministério da Saúde. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis.** 4ª Ed; Brasília, 2006.
4. Brasil. Ministério da Saúde. **Protocolo para a Prevenção de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis.** 1ª Ed, Brasília, 2007.
5. Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria nº 33, de 14 de julho de 2005.**
6. Araújo, MAL; da Silva, DMA; da Silva, RM; Gonçalves, MLC. **Análise da qualidade dos registros nos prontuários de gestantes com exame VDRL reagente,** Rev. APS, v. 11, n. 1, p. 4-9, jan./mar. 2008.